



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DO *CAMPUS BARRA DO GARÇAS***

(Anexo à Portaria BAG/IFMT nº 079/2015)

**Elaboração:**

Comissão Gestora do Plano de  
Gestão de Logística Sustentável

BARRA DO GARÇAS-MT

JULHO/2015

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Dilma Vana Roussef

**VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Renato Janine Ribeiro

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Luiz Cláudio Costa

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

José Bispo Barbosa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* BARRA DO GARÇAS**

Josdyr Vilhagra

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL**

Rildo Vieira de Araújo (Presidente)

**MEMBROS DA COMISSÃO**

Deise Palaver

Eurismar Alves Ferreira

Jandilson Vitor da Silva

José Vinicius da Costa Filho

Leandro Miranda

Karoline Borges

Marcela Lorena Queiroz Garcia

Tassiana Reis Rodrigues dos Santos

Thiago Barros Miguel

## SUMÁRIO

1) APRESENTAÇÃO .....	4
2) OBJETIVOS .....	7
3) IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	8
3.1) Plano de Ação .....	8
3.2) Medida – Plano de Ação .....	9
4) CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

## **1. APRESENTAÇÃO**

Com o objetivo de atender ao que determina a Instrução Normativa (IN) nº 10 de 12 de novembro de 2012 do MPOG, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do IFMT-*Campus* Barra do Garças, designada pelas portarias nº 46 de 22 de abril de 2015 e nº 63 de 10 de junho de 2015, vem apresentar o projeto de elaboração, monitoramento, avaliação e de revisão do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) trata do processo de coordenação do fluxo de materiais, serviços e informações, aquisição à destinação final, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

A comissão deve ser formada por, no mínimo, três servidores, com as funções de elaborar o PLS e programar as práticas de sustentabilidade, como a coleta seletiva dos resíduos, adotar práticas de compras sustentáveis, promover economia e racionalização dos gastos públicos perpetrando o consumo sustentável. Devem também fazer o inventário de todos os bens e produtos para substituir por outros similares com menor impacto ambiental.

A presente comissão é composta por um presidente e 9 membros sendo que ambos fazem parte do corpo docente da instituição compondo uma comissão de equipe multidisciplinar e objetiva o cumprimento da IN nº 10/2012/MPOG.

De acordo com o artigo 2º da IN nº 10/2012/MPOG, consideram-se os conceitos:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

I. Logística sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

II. Critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

III. Práticas de sustentabilidade: ações que tenham como objetivo a construção de novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública;

IV. Práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

V. Coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

VI. Coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

VII. Resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública;

VIII. Material de consumo: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada há dois anos;

IX. Material permanente: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

X. Inventário físico financeiro: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem; e

XI. Compra compartilhada: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

## 2. OBJETIVOS

Este PLS busca consolidar, avaliar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade, cujos objetivos são:

- Melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade acadêmica do IFMT (*Campus* Barra do Garças);
- Incentivar a implementação de ações de eficiência energética;
- Incentivar a implementação de ações de economia e uso racional da água;
- Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Inserir nos *Campus* a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- Promover o re(aproveitamento) de materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos setores administrativo do *Campus* Barra do Garças;
- Monitorar o sistema eletrônico que controla o consumo e o gasto da frota com combustível e manutenção;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

### 3. IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Compete à Comissão Gestora do PLS do IFMT *Campus* Barra do Garças a elaboração do plano de gestão, a avaliação contínua de seus resultados e a revisão periódica de seu conteúdo.

Após aprovação pelo Diretor Geral do *Campus* Barra do Garças, o PLS deverá ser publicado no site eletrônico do IFMT *Campus* Barra do Garças, para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e também dos resultados da implementação das ações propostas atualizadas semestralmente.

#### 3.1. Plano de Ação

O presente PLS está estruturado em 14 temas, que abordam desde o consumo de materiais até a construção de imóveis. Para cada tema, são propostas ações destinadas ao atendimento de um objetivo, conforme apresentado na Quadro 01:

**Quadro 1** - Tema a serem implementados no PLS e respectivos objetivos.

Tema	Objetivo
1. Consumo de papel A4	Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social
2. Consumo de copos descartáveis	
3. Transporte de servidores	
4. Eficiência energética	Adequar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais
5. Eficiência de consumo de água	
6. Coleta seletiva de resíduos orgânicos e inorgânicos	Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos e/ou destinação correta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

7. Coleta e descarte de material tóxico, perigoso (lâmpadas fluorescentes, infectocontagioso, perfuro cortantes, resíduos hospitalares, produtos químicos, cartuchos de impressoras, pilhas e baterias, produtos químicos, cartuchos)	
8. Coleta seletiva de óleo de cozinha	
<b>Tema</b>	<b>Objetivo</b>
9. Geração de resíduos – de construção e demolição (RCD)	
10. Qualidade de vida no trabalho	Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
11. Serviços de limpeza e conservação	Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços, projetos e materiais pautados por critérios de sustentabilidade
12. Tecnologia da informação	
13. Educação ambiental	
14. Comunicação interna	Difundir e promover a prática da sustentabilidade

### **3.2. Medida – Plano de Ação**

O processo de gestão para implementação do plano de ação seguirá o Ciclo PDCA a fim de monitorar as medidas de modo contínuo(Figura 01). Esse processo de melhoria contínua proposta pelas normas da série ISO 9000 tomam como base o princípio do PDCA, que em inglês significa “Plan, Do, Check and Act”. Ou seja, é uma metodologia simples composta de quatro passos que orienta constantemente planejar melhorias, verificar sua eficácia através do monitoramento dos seus indicadores, e assim que constatada a desejada melhoria, implementá-la.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

**Figura 01 -Ciclo PDCA**



Fonte: Academia Platônica 2011.

Inicialmente serão estabelecidos os objetivos, metas e programas de ações através do PLS, posteriormente iniciarão a organização, seleção e treinamento dos departamentos responsáveis pelas ações propostas, juntamente com a implantação das ações propostas. Semestralmente será realizado o monitoramento e avaliação dos resultados alcançados, a correção das ações e auditoriado processo de logística sustentável. Por último será pontuado e implantado as ações para promover a melhoria continua do PLS.

As medidas iniciais a serem implantadas são 14, sendo elas:

I. Práticas imediatas e permanentes para promover o uso racional da energia elétrica:

a) Sobre a utilização de aparelhos condicionadores de ar:

- Desligar o aparelho quando o ambiente estiver desocupado;
- Manter o aparelho desligado ou apenas ventilando nos dias frios ou inverno;
- Ao ligar o aparelho manter as portas e janelas fechadas, afim de evitar o desperdício do ar climatizado e garantir a circulação do ar;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

- Manter os filtros do aparelho limpos, para não prejudicar a circulação do ar;

- Otimizar o uso do aparelho e evitando utiliza-lo após a 18hs; e
- Manter a regulação dos termostatos do aparelho superior a 23° C ou 50% do botão de giro.

b) Sobre a utilização de lâmpadas e dos sistemas de iluminação:

- Instalação de sensores e redução do número e tipo de iluminação em áreas coletivas das instalações do IFMT *Campus* Barra do Garças, tais como biblioteca, copa e banheiros e as de circulação como corredores e marquises;
  - Desligar as lâmpadas das salas de aula que não estiverem em uso, principalmente nos horários de almoço e no encerramento de expediente;
  - Manter desligadas as lâmpadas das dependências desocupadas, bem como a iluminação ornamental interna e externa;
  - Reforçar a orientação aos servidores e às equipes de segurança e zeladoria para desligamento das lâmpadas e sistema de iluminação ao final do horário de expediente de cada órgão ou entidade observada a eventual necessidade de permanência de servidores nos respectivos ambientes de trabalho;
  - Evitar acender lâmpadas durante o dia, priorizando a utilização de luz natural, sempre que possível;
  - Reduzir a iluminação em áreas de circulação, pátios de estacionamento e garagens, desde que, não prejudique a segurança nos locais; e
  - Providenciar a limpeza das lâmpadas e luminárias, de modo a permitir a reflexão máxima da luz e obter maior aproveitamento dos ambientes.

c) Sobre a utilização de computadores:

- Programar o computador para entrar em modo de espera após 5 minutos de uso; e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

- Desligar por completo o computador e seus periféricos, tais como monitor, impressora, estabilizador, caixa de som, microfone e outros acessórios, no horário de almoço, ao fim do expediente e outros momentos que não estiver em uso.

d) Sobre a utilização de geladeiras e freezers:

- Evitar que as portas fiquem abertas sem necessidades;
- Regular a temperatura dos equipamentos conforme a estação do ano e a capacidade utilizada;
- Manter os equipamentos fora do alcance de raios solares ou outras fontes de calor; e
- Certificar que a borracha de vedação das portas estejam em boas condições de uso.

e) Sobre a utilização de elevadores:

- Utilizar elevadores de acessibilidade somente os portadores necessidades locomotoras.

f) Sobre a utilização de bebedouros:

- Desligar o equipamento ao final do expediente.

g) Evitar o uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e benjamins);

h) Adoção de campanhas voluntárias de redução do consumo de energia (lâmpadas e ar condicionado) nas salas e nos laboratórios, onde trabalham os colaboradores do IFMT *Campus* Barra do Garças;

II. Práticas imediatas e permanentes para promover o uso racional da água:

- Implantar sistemas de monitoramento do consumo e efetuar inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;

- Priorizar a utilização de dispositivos hidráulico e aparelhos que reduzam o consumo de água;

- Sinalizar áreas comuns do edifícios do *Campus* sobre o uso racional de água;

- Avaliar a substituição da vegetação de jardins e gramados por espécies resistentes à seca, quando possível;

- Definir regras acerca da periodicidade de irrigação de jardins e gramados;

- Priorizar lavagem a seco de veículos.

- Recuperação de água descartada na Instituição captação de água da chuva do telhado do IFMT *Campus* Barra do Garças;

- Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença de mãos, notadamente em locais de grande circulação, e nos casos onde não deve haver contato das mãos nas torneiras, implantar válvulas de acionamento com o pé;

- Priorizar a instalação de aeradores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto;

- Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado;

- Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiro e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão; e

- Priorizar a substituição, onde possível, dos sistema de irrigação de jardins e áreas verdes por equipamentos de menor uso da água, como sistemas de irrigação por gotejamento e instalação de válvulas de regulação de vazão e temporizadores.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

III. Práticas de imediatos permanente para separação dos resíduos e seu destino:

- Segregação dos resíduos recicláveis, com coleta específica, destinando-os às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, favorecendo a inclusão social e econômica destes, conforme o que estipula o Programa de Coleta Seletiva.

IV. Copos sustentáveis:

- Uso de canecas e garrafas reutilizáveis, de pertence pessoal de cada colaborador e aluno, não sendo mais fornecidos copos descartáveis, exceto em eventos formais que envolvam públicos externos. E substituição de garrafões de água mineral por purificadores de água.

- Disponibilizar locais para que os colaboradores e alunos façam higienização de suas canecas e garrafas.

V. Combustíveis e automóveis:

- Recomenda-se o uso de motocicleta para entregas de expedientes;
- Sistema eletrônico que controle o consumo e o gasto da frota com combustível;

- Uso de práticas de direção que favoreçam a economia de combustíveis;

- Manutenção regular dos veículos.

VI. Materiais sustentáveis:

- Suprimentos de informática: os tonners e cartuchos de impressoras deverão ser coletados pelo almoxarifado para posteriormente serem encaminhados para os responsáveis designado no Anexo I.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

- Equipamentos de informática obsoletos deverão ser doados a escolas públicas e outras instituições que possam fazer uso deles.

VII. Uso racional de impressoras, fotocopiadoras e papéis da seguinte maneira:

- Os funcionários serão incentivados a dar preferência a leitura de documentos eletronicamente, imprimindo-os apenas quando estritamente necessário o que permitirá reduzir os gastos com papel;
- Configurar como padrão o uso de impressão frente/verso e preto/branco nas impressoras; incentivar a assinatura eletrônica nos processos burocráticos e coibir a impressão de cópias em cada estágio;
- Incentivar a utilização da ecofont para os documentos (economia 25%).

VIII. Resíduos das atividades de pesquisa:

- Campanha de conscientização sobre o destino dos resíduos dos laboratórios, verificar o que pode e o que não pode ser descartado nas pias e ralos;
- Criar grupo de ação para caracterização e destinação dos resíduos sólidos dispostos no IFMT e adequar o sistema de tratamento de efluentes líquidos;
- Controlar a validade dos reagentes, na qual ficará a cargo do responsável pelo laboratório a destinação correta dos reagentes vencidos e também dos resíduos gerados nos processos.

IX. Conscientização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

- Campanha de conscientização sobre o uso racional dos recursos e promoção da sustentabilidade ambiental e socioeconômica do IFMT- *Campus* Barra do Garças;

- Intercâmbio de experiências com outras instituições e órgãos.

X. Realizar treinamentos com a equipe responsável pela limpeza no sentido de aplicação de boas práticas no uso dos materiais de limpeza e água, na coleta dos resíduos, na correta utilização das instalações com o objetivo de redução de custeio e melhoria do meio ambiente.

XI. Medidas de qualidade de vida no ambiente de trabalho:

- Controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados com controle, manutenção e higienização dos aparelhos de ar condicionado;
- Controle das emissões de poluentes nos laboratórios;
- Promover atividades de integração e de qualidade de vida no trabalho;
- Promover eventos de conscientização para risco de acidentes de trabalho (CIPA).

XII. Descarte de pilhas e baterias:

- Promover o correto descarte do material.
- Conscientizar a comunidade do IFMT *Campus* Barra do Garças para diminuir o consumo;
- Planejar outras formas de substituição do produto, por exemplo pilhas e baterias recarregáveis.

XIII. Energia solar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

- Utilização de energia solar para geração de energia elétrica e térmica.

XIV. Práticas de sustentabilidade em obras e serviços de engenharia:

- Dar preferência quando possível ao emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação de obras públicas;
- Os projetos de engenharia deverão conter o gerenciamento de resíduos de construção civil;
- Quando possível os projetos de obras de engenharia deverão conter ferramentas de economia de água e energia;
- Utilizar Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações novas ou que recebam retrofit, nos termos da instrução normativa nº 2 de 2014, da SLTI;
- Priorizar revisão periódica da rede elétrica, transformadores e quadros de distribuição;
- No projeto de iluminação, priorizar a observância de requisitos para locais de trabalho interno, a divisão de circuitos por ambientes e com fácil acesso aos usuários, o aproveitamento do potencial de iluminação natural, o uso de lâmpadas de alto rendimento e baixo impacto ambiental, luminárias e refletores ecoeficientes e implementação de sistema de automação, inclusive com sensores de presença;
- Priorizar a medição individualizada de consumo de energia preferencialmente por sessão ou uso final (iluminação, condicionadores de ar e outros);
- Priorizar o emprego de mecanismos de produção de energia *in loco* sempre que técnica e economicamente viável e vantajoso;
- Priorizar a utilização de sistemas ou fontes renováveis de energia como energia eólica e painéis fotovoltaicos que proporcionem economia no consumo anual de energia elétrica do *Campus*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

- Priorizar, no aquecimento de água a utilização de energia solar ou outra energia limpa sempre que técnica e economicamente viável e vantajoso;
- Priorizar a instalação de condicionadores de ar dotados de compressor com tecnologia “inverter”;
- Priorizar a instalação de dutos nos pisos das edificações, diminuindo a metragem quadrada a ser refrigerada;
- Priorizar a implantação de *dimmer* para controle de luminárias próximos as janelas;
- Priorizar a utilização de dispositivo hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício nos canteiros de obras de engenharia e nas novas edificações;
- Avaliar a viabilidade de implantação de hidrômetros individuais nas construções onde sejam planejados mais de uma instalação ou edifício, de forma a se medir o consumo de água em cada edificação, especialmente quando forem destinados a diferentes usos como escritórios, garagens, pátios, etc;
- Planejar as instalações hidráulicas das novas edificações de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção minimizando as perdas por vazamentos; e
- Avaliar a viabilidade de utilização de sistemas de reuso da água e da captação da água da chuva em novos projetos de edificações.

#### XV. Setor de Compras/Contratações

No processo de aquisição de bens e consumo, bem como serviços de engenharia, o IFMT *Campus* Barra do Garças deverá:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

a) Os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem que ocupem o menor volume possível, preferencialmente que utilize materiais recicláveis;

b) Os bens não devem conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS, tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), dentre outros;

c) No processo de aquisição de impressoras, dar preferência àquelas que imprimam em frente e verso;

d) Os documentos físicos enviados pelos fornecedores ao setor de compras deverão ser impressos, quando possível, preferencialmente em papel reciclado;

e) Fomentar compras públicas compartilhadas.

f) Exigir, quando possível, selos ou certificados ambientais dos produtos a serem adquiridos pelo órgão.

g) Inserir nos editais, quando possível, diretrizes da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), por exemplo, princípios da Logística Reversa.

Os programas que compõe o plano de ação com maior detalhamento dos objetivos, metas, motivos, etapas a serem seguidas na execução, quem executará, formas de monitoramento, revisão e medição de execução para implantação, estão disponíveis no anexo A.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O IFMTCampus Barra do Garças, na condição de amplo consumidor de recursos naturais, de bens e serviços, nas suas atividades meio e fim, desenvolve papel importante neste processo de sustentabilidade, promovendo diálogo entre os setores e a conscientização da sociedade acadêmica sobre a importância de adotar novos padrões e práticas de Responsabilidade Socioambiental (RSA).

Almeja-se que com a proposição deste instrumento que, se desenvolva no recinto da Instituição uma nova visão de gestão com execução eficiente da despesa, mediante acompanhamento dos resultados com o estabelecimento de metas para redução de gastos, com priorização de execução de compras de forma sustentável através da introdução de variáveis socioambientais.

Ainclusão de toda a comunidade acadêmica na execução das ações propostas neste Plano de Gestão de Logística Sustentável tem por objetivo disseminar no âmbito institucional práticas sustentáveis transformadoras que ultrapassem os limites do Campus e proporcione mudanças de conduta que derivem em atitudes que tornem o nosso planeta mais sustentável para atual e futuras gerações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Academia platônica. **Série ISO 9000 de 2011**. Disponível em <http://academiaplatonica.com.br/2011/gestao/iso-90012008-0-2-abordagem-de-processo/>. Acesso em 05 de Junho de 2015.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mudança de hábito: economizar para gastar melhor**. Disponível em: [www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/.../0000000426.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/.../0000000426.pdf)  
Acesso em 06 de junho de 2015.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.795**. Brasília, 27 de abril de 1999.

BRASIL. **Portaria Interministerial Nº 244, de 6 de Junho De 2012**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=137&data=08/06/2012>. Acesso em: 15 de junho de 2015.

BRASIL. **Portaria Nº 217, de 30 de julho de 2008**. Disponível em:  
<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=82&data=31/07/2008>.  
Acesso em: 17 de junho de 2015.

BRASIL. **Portaria Nº 61, de 15 de maio de 2008**. Disponível em:  
<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=16/05/2008&jornal=1&pagina=92&totalArquivos=136>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

BRASIL. **Instrução Normativa Nº 10, de 12 de Novembro de 2012**. Disponível em:  
<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=113&data=14/11/2012>. Acesso em: 17 de junho de 2015.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

**ANEXO A – PROGRAMAS QUE COMPÕEM O PLANO DE AÇÃO DA PLS**

Programa de compostagem de resíduos orgânico						
Objetivo 1:	Aproveitamento dos resíduos orgânicos para produção de adubo orgânico					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Coletar restos orgânicos da cozinha, do restaurante e de todos os ambientes do trabalho para produção de adubo orgânico.	Diminuição da geração de resíduo orgânico e evitar a compra de adubo para o IFMT.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Separação do resíduos seco e do orgânico;</li> <li>2. Separação dos restos de poda das árvores do entorno do Campus;</li> <li>3. Com o uso de equipamentos apropriados (tratores, pás, etc.) fazer a trituração das podas e mistura dos compostos;</li> <li>4. Deixar em ambiente aberto, porém coberto por folhagens para se evitar a evaporação muito rápida, evitando assim que o composto fique seco;</li> <li>5. Definição de local apropriado para colocação dos resíduos;</li> <li>6. Providenciar um espaço para esta ação;</li> <li>7. Capacitar o jardineiro nesta ação.</li> </ol>	Comunidade e Terceirizados	2015	Monitorar a cada 15 dias fazendo o revolvimento da mistura e observar se há a presença de insetos e roedores no local; Monitorar se há a presença de resíduos perigosos no local e retirá-los; Verificação do composto para uso em plantas após 04 meses.	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			20%	60%	90%	90%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Programa de consumo de energia						
Objetivo 1:	Diminuir o consumo de energia					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Diminuir o consumo de energia	Redução do consumo de recursos energéticos	1. Sobre a utilização de aparelhos condicionadores de ar: 1.1.Desligar o aparelho quando o ambiente estiver desocupado; 1.2.Manter o aparelho desligado ou apenas ventilando nos dias frios ou inverno; 1.3.Ao ligar o aparelho manter as portas e janelas fechadas, afim de evitar o desperdiço do ar climatizado e garantir a circulação do ar; 1.4.Manter os filtros do aparelho limpos, para não prejudicar a circulação do ar; 1.5.Otimizar o uso do aparelho e citando utiliza-lo após a 18hs; e 1.6.Manter a regulagem dos termostatos do aparelho superior a 23° C ou 50% do botão de giro do termostato. 2. Sobre a utilização de lâmpadas e	DAP e Comunidade	2015	Verificação do consumo de energia da concessionária de energia através da conta mensal.	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		<p>dos sistemas de iluminação:</p> <p>2.1. Instalação de sensores e redução do número e tipo de iluminação em áreas coletivas das instalações do IFMT Campus Barra do Garças, tais como biblioteca, copa e banheiros e as de circulação como corredores e marquises;</p> <p>2. Desligar as lâmpadas a sala que não estiverem em uso, principalmente nos horários de almoço e no encerramento de expediente;</p> <p>2.3. Manter desligadas as lâmpadas das dependências desocupadas, bem como a iluminação ornamental interna e externa;</p> <p>2.4. Reforçar a orientação dos servidores e as equipes de segurança e zeladoria para desligamento das lâmpadas e sistema de iluminação ao final do horário de expediente de cada órgão ou entidade observada a eventual necessidade de permanência de</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>servidores nos respectivos ambientes de trabalho;</p> <p>2.5. Evitar acender lâmpadas durante o dia, priorizando a utilização de luz natural, sempre que possível;</p> <p>2.6. Reduzir a iluminação em áreas de circulação, pátios de estacionamento e garagens, desde</p>				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		<p>que, não prejudique a segurança nos locais; e</p> <p>2.7. Providenciar a limpeza das lâmpadas e luminárias, de modo a permitir a reflexão máxima da luz e obter maior aproveitamento dos ambientes.</p> <p>3. Sobre a utilização de computadores:</p> <p>3.1. Programar o computador para entrar em modo de espera após 5 minutos de uso; e</p> <p>3.2. Desligar por completo o computador e seus periféricos, tais como monitor, impressora,</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>estabilizador, caixa de som, microfone e outros acessórios, no horário de almoço, ao fim do expediente e outros momentos que não estiver em uso.</p> <p>3.3. Sobre a utilização de geladeiras e freezers:</p> <p>3.4. Evitar que as portas fiquem abertas sem necessidades;</p> <p>3.5. Regular a temperatura dos equipamentos conforme a estação do ano e a capacidade utilizada;</p>				
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>
		<p>3.6. Manter os equipamentos fora do alcance de raios solares ou outras fontes de calor; e</p> <p>3.7. Certificar que a borracha de vedação das portas estejam em boas condições de uso.</p> <p>4. Sobre a utilização de elevadores:</p> <p>4.1. Utilizar elevadores de acessibilidade somente os portadores necessidades</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>locomotoras.</p> <p>5. Sobre a utilização de bebedouros:</p> <p>6. Desligar o equipamento ao final do expediente.</p> <p>7. Evitar o uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e beijamins);</p> <p>8. Adoção de campanhas voluntárias de redução do consumo de energia (lâmpadas e ar condicionado) nas salas e nos laboratórios, onde trabalham os colaboradores do IFMT Campus Barra do Garças;</p>				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			50%	70%	90%	95%
<b>Programa de consumo de água</b>						
Objetivo 1:	Diminuir o consumo de água					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Diminuir o consumo de água em 20%	Redução do consumo de recursos hídricos	1. Implantar sistemas de monitoramento do consumo e efetuar inspeções periódicas em	DAP e Equipe de Manutenção	2015	Verificação do consumo de água da concessionária de água, através da	O programa será revisado sempre que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;</p> <p>2. Priorizar a utilização de dispositivos hidráulico e aparelhos que reduzam o consumo de água;</p> <p>3. Sinalizar áreas comuns do edifícios do Campus sobre o uso comum racional de água;</p> <p>4. Avaliar a substituição da vegetação de jardins e gramados por espécies resistentes à seca, quando possível;</p> <p>5. Definir regras acerca da periodicidade de irrigação de jardins e gramados; e</p> <p>6. Priorizar lavagem a seco de veículos.</p>			conta mensal.	ocorrer qualquer alteração nas atividades.
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>
		7. Recuperação de água descartada				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

	<p>na Instituição captação de água da chuva do telhado do IFMT Campus Barra do Garças;</p> <p>8. Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença de mãos, notadamente em locais de grande circulação, e nos casos onde não deve haver contato das mãos das torneiras, implantar válvulas de acionamento com o pé;</p> <p>9. Priorizar a instalação de aeradores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto;</p> <p>10. Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado;</p> <p>11. Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiro e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão; e</p>				
--	--	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		<p>12. Priorizar a substituição, onde possível, dos sistema de irrigação de jardins e áreas verdes por equipamentos de menor uso da água, como sistemas de irrigação por gotejamento e instalação de válvulas de regulagem de vazão e temporizadores.</p> <p>13. Colocação de adesivos com mensagens educativas lembrando a todos da necessidade do bom uso da água.</p> <p>14. Instalar um sistema de reuso das águas residuais que, após tratamento específico, podem ser reutilizadas nas instalações sanitárias, lavagens de garagens e automóveis e irrigação de jardins;</p> <p>15. Observar as contas de água do IFMT. Este procedimento poderá indicar aumentos de consumo incomuns que podem representar</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		vazamentos ou desperdício de água pelos usuários; e				
		16.Providenciar de imediato os consertos de torneiras, bebedouros e descargas vazando em seu local de trabalho.				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			60%	70%	80%	95%
<b>Programa de Tarefas Administrativas</b>						
Objetivo 1:	Diminuir o consumo de papel					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		1. Promover a correta separação do papel e a acondimento de recipientes adequados para o seu descarte;  2. Configurar como padrão o uso de impressão frente/verso e preto/branco nas impressoras; incentivar a assinatura eletrônica nos processos burocráticos e coibir a impressão de cópias em cada estágio;  3. Usar os papéis que seriam jogados fora na confecção de blocos para anotações;				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>4. Utilizar meio digital para comunicação interna e externa;</p> <p>5. Ao ser enviado material pelo correio, procure saber se há possibilidade de serem encaminhados outros documentos em conjunto ou através de meio digital;</p> <p>6. Verificar se é necessário extrair cópias reprográficas ou imprimir</p>				
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

Diminuir o consumo de papéis	Diminuição da geração de resíduos sólidos	<p>material e, em, caso positivo, prestar atenção para não copiar ou imprimir material em excesso;</p> <p>7. Quando for imprimir confira sempre no monitor se não há nenhum erro; e</p> <p>8. Usar meio digital, tanto quanto possível, para gravação de cópias de ofícios e documentos para arquivos, gerando aumento de espaço nas repartições e gabinetes.</p>	Todos setores da instituição	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
------------------------------	---	---	------------------------------	------	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

	2015	2016	2017	2018
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução	60%	80%	90%	95%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Objetivo 2:		Descarte de pilhas e baterias				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Descartar este resíduo de maneira adequada e diminuir o seu uso	Diminuir a geração de resíduos sólidos e perigosos na natureza	1. Promover o correto descarte do material segregado; 2. Fazer uma conscientização para que a comunidade do IFMT possa diminuir o consumo; e 3. Planejar outras formas de substituição do produto.	DAP, Equipe de Manutenção e comunidade	2015	Pesagem do material sempre que for enviado para cooperativa de reciclagem	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			30%	50%	70%	90%
Objetivo 3:		Redução de copos descartáveis				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Descartar este resíduo de maneira adequada e diminuir o seu uso	Diminuir a geração de resíduos sólidos	1. Promover o correto descarte do material. Através de projetos que possam reutilizá-los este material; 2. Conscientizar a comunidade do IFMT para diminuição do consumo; 3. Distribuir canecas, <i>squeezere</i> copos de vidro para os servidores e demais profissionais que prestam serviço ao IFMT e incentivar o uso da adoção destes.	DAP e DEN	2015	Pesagem do material sempre que for enviado para cooperativa de reciclagem	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

	50%	70%	90%	96%
--	-----	-----	-----	-----



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Objetivo 4:		Lâmpadas fluorescentes				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Descartar este resíduo de maneira adequada e diminuir o seu uso	Diminuir a geração de resíduos sólidos	1. Promover o correto descarte do material. Através de projetos que possam reutiliza-los; 2. Conscientizar a comunidade do IFMT para diminuição do consumo e troca de lâmpada de melhor eficiência; e 3. Pesquisar empresas que possam receber este para o descarte qualquer alteração material de maneira que atenda a legislação.	DAP e Equipe de Manutenção	2015	Pesagem do material sempre que for enviado para cooperativa de reciclagem	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			60%	80%	90%	95%
Objetivo 5:		Descarte de cartuchos e tonners de impressoras				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Descartar este resíduo de maneira adequada e diminuir o seu uso	Diminuir a geração de resíduos sólidos na natureza	1. Promover o correto descarte do material; 2. Conscientizar a comunidade do IFMT para diminuição do consumo; 3. Planejar outras formas de substituição do produto que atenda a	TI e Almoxarifado	2015	Pesagem do material sempre que for enviado para cooperativa de reciclagem	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		legislação.				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			90%	95%	97%	98%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Programa de Produtos Químicos						
Objetivo 1:	Descarte adequado e otimização do uso de produtos químicos					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Otimizar e descartar de forma correta os produtos químicos	Otimizar a geração de resíduos líquidos	1. Verificar as atividades realizadas para a segregação, acondicionamento e transporte de resíduos gerados no setor;  2. Isolar os resíduos do meio externo, evitando contaminação e mantendo afastados os vetores como ratos, baratas, moscas e animais domésticos;  3. Identificar, através das cores, símbolos e inscrições, a classe do resíduo;  4. Manter os resíduos agrupados, facilitando o seu armazenamento, acondicionamento, transporte e tratamento;  5. Instalar (lixeiras, carros coletores) utilizados para os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) reforçados para resistir às exigências específicas;	DAP e Responsáveis pelos laboratórios	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		6. Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos funcionários durante a manipulação de resíduos;				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		7. O transporte externo será realizado por empresa especializada; e				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		8. Monitorar os produtos vencidos e encaminhar aos descartes correto.				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			30%	50%	70%	80%
<b>Programa de Carcaça de Equipamentos e Móveis</b>						
Objetivo 1:		Descarte de equipamentos de informática				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Diminuir e descartar de forma correta carcaça de computadores	Diminuir a geração de resíduos sólidos	1. Pesquisar as empresas que recebem esses materiais para o reaproveitamento ou reciclagem;  2. Elaborar projeto de extensão para aproveitamento deste material.	DAP, TI, Departamento de Extensão e Pesquisa	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			10%	30%	50%	70%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Objetivo 2:						
Descarte de equipamentos de manutenção						
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Diminuir e descartar de forma correta equipamentos de manutenção	Diminuir a geração de resíduos sólidos	1. Pesquisar as empresas que recebem esses materiais para o reaproveitamento ou reciclagem;  2. Elaborar projeto de extensão para aproveitamento deste material	DAP, TI, Departamento de Extensão e Pesquisa	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			10%	30%	50%	70%
Objetivo 3:						
Descarte de móveis inutilizados						
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Diminuir e descartar de forma correta os móveis que não serão mais utilizados pela comunidade do IFMT	Diminuir a geração de resíduos sólidos	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Diminuir e descartar de forma correta os móveis que não serão mais utilizados. Diminuir a geração de resíduos sólidos por meio das compras sustentáveis, promovendo o manejo florestal correto e o uso mais eficiente e responsável da madeira;</li><li>2. Planejar o descarte adequado destes móveis e sua reutilização quando possível; e</li><li>3. Verificar a possibilidade de ser levados para aterros sanitários.</li></ol>	DAP e Equipe Manutenção	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
---	--	---	-------------------------	------	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução		2015	2016	2017	2018	
		40%	60%	80%	90%	
<b>Programa de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde</b>						
Objetivo 1:	Descarte do material de medicamentos					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Diminuir e descartar os medicamentos de acordo com a Resolução nº. 33/2003 da ANVISA	Identificação do processo de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) no setor de Saúde do IFMT	1. Verificar as atividades realizadas para a segregação, acondicionamento e transporte de resíduos gerados no setor de saúde conforme normas da ABNT NBR;  2. Isolar os resíduos do meio externo, evitando contaminação e mantendo afastados os vetores como ratos, baratas, moscas e animais domésticos;  3. Identificar, através das cores, símbolos e inscrições, a classe do resíduo;  4. Manter os resíduos agrupados, facilitando o seu armazenamento, acondicionamento, transporte e tratamento.  5. Instalar (lixeiras, carros coletores) utilizados para os RSS reforçados	Enfermaria e comissão de coleta seletiva	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		para resistir às exigências específicas;				
		6. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos funcionários durante a manipulação				
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>
		de resíduos;				
		7. O transporte externo será realizado por uma empresa especializada; e				
		8. Monitoras os medicamentos vencidos que podem ser encaminhados aos serviços de saúde, conforme resolução do CONAMA nº 358/2005				
<b>CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução</b>			2015	2016	2017	2018
			40%	60%	80%	90%
<b>Programa de Educação Ambiental</b>						
Objetivo 1:	Desenvolvimento pessoal e profissional					
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Promover ações para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores	O fato de que as pessoas são mais produtivas quanto mais satisfeitas e envolvidas com o próprio trabalho	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso e desenvolvimento de capacidades;</li> <li>2. Integração social e interna;</li> <li>3. Respeito à legislação; e</li> <li>4. Condições de segurança e saúde no trabalho</li> </ol>	Serviço social, psicólogos e Enfermaria	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades	
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução				2015	2016	2017	2018
				90%	95%	98%	98%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

Programa de Educação Ambiental						
Objetivo 1:	Promover ação social					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Promover ações sociais no campus para ajudar uma instituição de caridade	A ajuda ao próximo torna a pessoa mais feliz e envolvida com os problemas sociais	1. Promover ação social para contribuir com a sociedade.	Serviço social	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			90%	95%	98%	98%
Objetivo 2:	Sensibilização e Capacitação					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Conscientizar os gestores e servidores públicos quanto à responsabilidade socioambiental	As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais	1. Realizar campanhas que busquem chamar a atenção para temas socioambientais relevantes; 2. Realizar modo presencial através de palestras, minicursos, fóruns, apresentações teatrais ou por meio da mídia seja ela digital ou impressa; 3. Capacitar os servidores para que	Comissão, DAP, DEN e RH	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		trabalharem como multiplicadores;				
		4. Promover semana ambiental; e 5. Criar plataforma móvel com temas ambientais.				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			60%	80%	90%	95%
<b>Programa de Licitações Sustentáveis</b>						
Objetivo 1:	Compras públicas sustentáveis					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Aquisição de produtos e serviços sustentáveis e também apresentar melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço	Estas aquisições são importantes para a conservação do meio ambiente, abrangendo a própria sociedade nele inserida, como também apresenta no aspecto econômico melhor relação custo/benefício	1. Colocar no Termo de Referência as regras que abrangem os processos de extração ou fabricação, utilização e o descarte de produtos e matérias primas, através da Instrução Normativa Nº1 de 19/01/10; 2. Promover a capacitação dos agentes públicos neste novo segmento de contratação;	DAP	2015	Verificação através dos processos licitatórios	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			60%	70%	80%	90%
Objetivo 2:	Obras Públicas					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Elaborar projetos visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, redução do consumo de energia e água, bem como a	Estas obras quando bem elaboradas são importantes para a conservação do meio ambiente e também apresenta no aspecto	1. Colocar no Termo de Referência uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes onde for indispensável;	DAP e Equipe de Manutenção	2015	Verificação através dos processos licitatórios	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental	econômico melhor relação custo/benefício	<p>2. Automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;</p> <p>3. Uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;</p> <p>4. Energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;</p> <p>5. Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;</p> <p>6. Sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados;</p> <p>7. Aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;</p> <p>8. Utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e</p> <p>9. Comprovação da origem da</p>				
---	--	---	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.				
--	--	---	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			30%	40%	60%	80%
Objetivo 3:	Aquisição de Bens					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Aquisição de bens sustentáveis melhor relação custo/benefício.	Estas aquisições são importantes para a conservação do meio ambiente, abrangendo a própria sociedade nele inserido, como também apresenta no aspecto econômico uma melhor relação custo/benefício.	<p>1. Colocar no Termo de Referência que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme normas ABNT NBR15448-1 e 15448-2;</p> <p>2. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;</p> <p>3. Que os bens sejam preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;</p>	DAP	2015	Verificação através dos processos licitatórios	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		4. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous				
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>
		Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).				
<b>CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução</b>			2015	2016	2017	2018
			20%	40%	60%	80%
<b>Objetivo 4:</b>	<b>Contratação de Serviços – Terceirizados</b>					
<b>METAS (O QUE)</b>	<b>MOTIVO (PORQUE)</b>	<b>ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)</b>	<b>QUEM EXECUTARÁ</b>	<b>DATA (QUANDO)</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>REVISÃO</b>
A contratação de serviços que exijam das empresas contratadas práticas de sustentabilidade na execução dos serviços	Estas aquisições são importantes para a conservação do meio ambiente, abrangendo a própria sociedade nele inserido, como também apresenta no aspecto econômico melhor relação custo/benefício	1. Colocar no Termo de Referência que os serviços prestados use produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;  2. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada;  3. Observar a Resolução CONAMA	DAP	2015	Verificação através dos processos licitatórios	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que geram ruído no seu funcionamento;</p> <p>4. Fornecer aos funcionários os equipamentos de segurança necessários, para a execução de serviços;</p>				
--	--	---	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		5. Realizar um programa interno para treinamento dos funcionários, para redução de consumo de energia elétrica e água e produção de resíduos sólidos, observadas às normas ambientais vigentes; 6. Respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos ABNT 10.004/2004.				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			40%	60%	80%	90%
<b>Programa de Coleta Seletiva e Reciclagem</b>						
Objetivo 1:	Coleta Seletiva					
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
Buscar a construção de cultura institucional para um novo modelo de gestão dos resíduos, no âmbito da administração	Contribuir para o acesso à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social dos catadores de materiais recicláveis e na redução de impacto ambiental	1. Conscientizar a comunidade para segregação dos materiais recicláveis; 2. Definir locais para a disposição de coletores para recolhimento de materiais; 3. Estabelecerem envolvimento de prefeituras, comunidades, catadores, carroceiros/sucateiros, entidades	Comissão Coleta Seletiva	2015	Vistorias e avaliações periódicas para verificação do cumprimento das rotinas.	O programa será revisado sempre que ocorrer qualquer alteração nas atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

		<p>sociais e, principalmente, empresas privadas que atuem com coleta e reciclagem de resíduos;</p> <p>4. Realizar um levantamento de dados sobre a situação da gestão dos resíduos no local de trabalho;</p>				
METAS (O QUE)	MOTIVO (PORQUE)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO)	QUEM EXECUTARÁ	DATA (QUANDO)	MONITORAMENTO	REVISÃO
		<p>5. Prever a forma e local de armazenamento do material reciclável até que sejam destinados para reciclagem;</p> <p>6. Estabelecer o fluxo, forma e frequência de recolhimento interno dos materiais recicláveis;</p> <p>7. Classificar e separar os resíduos orgânicos e inorgânicos ou secos e úmidos ou recicláveis e não recicláveis; e</p> <p>8. Capacitar os terceirizados na separação dos resíduos</p>				
CRONOGRAMA DE METAS - medir a sua execução			2015	2016	2017	2018
			30%	50%	70%	80%